

A IMPORTÂNCIA DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA NOS CURSOS DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA: EXPERIÊNCIA DE UMA ACADÊMICA BOLSISTA EM UM PROJETO SOBRE A CRECHE NA REGIÃO DA FOZ DO RIO ITAJAÍ¹

Micaela Stefani Hoff²

Roseli Nazario³

O presente trabalho elege como objeto para reflexão a importância de ações de iniciação científica nos processos formativos de acadêmicas/os em nível de graduação, no curso de licenciatura em Pedagogia, e não apenas em pós-graduações subsequentes, no âmbito dos cursos de especialização, de mestrado ou de doutorado. Sob essa lógica, a iniciação científica se constitui em uma ação que contribui para a formação de recursos humanos para a pesquisa, entendendo que o contato com a pesquisa, desde a graduação, permite a identificação do estudante com a identidade de professor-pesquisador, um profissional que nunca deixa de ser estudante e, por isso, é capaz de articular teoria e prática educativa, intervindo na realidade social para além dos achismos, apoiando-se em conhecimentos cientificamente referenciados. Nessa perspectiva, assume-se a dimensão da pesquisa como princípio da formação de professores, desde a sua graduação, mas também, como instrumento de ensino e de produção do conhecimento. No caso específico deste estudo, um conhecimento sobre o atendimento às crianças de 0 a 3 anos em creches da Região da Foz Rio Itajaí, a partir das opiniões de professoras/es que atuam nesta etapa da educação. A necessidade de realizar esta pesquisa se encontra na constatação de que existem lacunas no conhecimento sobre a creche nesta região, o que demanda mais estudos sobre essa etapa educativa, abrindo, desse modo, espaço para a realização de uma pesquisa de iniciação científica, a qual, até o momento, possibilitou, entre outras ações, a produção de um estado do conhecimento em vista de aproximar o objeto da pesquisa às produções acadêmicas dos Programas de Pós-Graduação em Educação da Região da Foz do Rio Itajaí. Esse movimento mostrou que a produção de conhecimento científico em educação nessa região pouco abrange a temática da creche, o que justifica uma ação de iniciação científica que se debruça sobre as especificidades da creche, de forma referenciada e científica, por meio das luzes que lançam as/os autoras/es que discutem a temática. Sabendo dessa carência de estudos sobre a creche na Região da Foz Rio Itajaí, torna-se ainda mais importante que o conhecimento construído nos anos de formação inicial de professores/as, junto à licenciatura em Pedagogia, de forma também a suscitar nos/as futuros/as pedagogos/as o desejo de se constituir pesquisadores/as nessa área. Para isso, é indispensável formar professoras/es que ainda que não venham a se constituírem em profissionais pesquisadores a atuarem na creche, que tenham a oportunidade de compreender sobre esta etapa educativa, alicerçados/as na ciência, na cultura e nos aspectos sociais que a atravessam.

Palavras-chave: Especificidades da creche. Região da Foz Rio Itajaí. Produção de pesquisas em educação. Iniciação científica.

¹ Bolsista de pesquisa EDITAL No 31/2022 - GAB/CAMB.

² Aluna do Curso de Licenciatura em Pedagogia, Instituto Federal Catarinense - Campus Camboriú, micaelahoff233@gmail.com

³ Professora do Curso de Licenciatura em Pedagogia, Instituto Federal Catarinense - Campus Camboriú, roseli.nazario@ifc.edu.br